



RESOLUÇÃO CUNI Nº 726

Aprova o Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das Atividades no *Campus* de João Monlevade da UFOP.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua reunião extraordinária, realizada em 14 de dezembro de 2005, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, pesquisa e extensão;

considerando a necessidade de dar maior transparência às relações entre a UFOP e suas fundações de apoio;

considerando a necessidade de obter apoio para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, nos termos da Lei nº 8.958/1994 e do Decreto nº 5.205/2004,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das Atividades no *Campus* de João Monlevade da Universidade Federal de Ouro Preto, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 14 de dezembro de 2005.

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Presidente em exercício



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO

PRÓ-REITORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Projeto Acadêmico para o Desenvolvimento das
Atividades no Campus de João Monlevade na
Universidade Federal de Ouro Preto

Dezembro de 2005



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
2. JUSTIFICATIVA	04
2.1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO	05
2.2 - PROGRAMAS DE PESQUISA	06
2.3 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO	06
2.4 – DESCRIÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO DECEA	07
3. OBJETIVO	07
4. EQUIPE DE EXECUÇÃO	08



PROJETO ACADÊMICO

1- INTRODUÇÃO

No *Campus* de João Monlevade da Universidade Federal de Ouro Preto são oferecidas 30 vagas para os cursos de Engenharia de Produção e Bacharelado em Sistema de Informação que possuem regime semestral e entrada anual.

Muito se tem feito para a consolidação do *Campus* em 2005. Foi feito um intenso trabalho pela Reitoria, junto ao MEC, para que sejam garantidos os recursos para a completa implantação do *Campus*. Este projeto acadêmico tem o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, na pesquisa e na extensão.

2- JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP – com *campi* nos municípios de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando as escolas de Minas e de Farmácia, instituições de ensino superior criadas no século dezanove. Com a sua criação, a UFOP veio romper com as limitações das escolas profissionais isoladas e realizar a Universidade como uma utopia ativa de apreensão crítica da diversidade do conhecimento humano.

Nos últimos anos, a UFOP vem realizando diversos projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tais projetos têm contribuído para o desenvolvimento econômico, não somente das cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, mas também de todo o Estado onde se encontra inserida.

João Monlevade possui cerca de 70.000 habitantes, localizada 100 km a leste de Belo Horizonte e é o portal do Vale do Aço, região altamente industrializada que engloba uma população de cerca de 700.000 habitantes somente em suas maiores cidades. Importantes indústrias encontram-se inseridas na região, tais como a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a Cenibra, a Companhia Vale do Rio Doce, a Usiminas e a Acesita, dentre outras.

O elevado padrão econômico da região traz consigo uma maior necessidade de produtos e serviços para a sua população. Dentre esses, destaca-se a oferta de vagas para o ensino, que experimentou verdadeira explosão na última década com a implantação de faculdades e universidades. Apenas para listar, foram implantadas unidades da UNIPAC (Ipatinga), criada a UNIVALE (Governador Valadares) e a UNILESTE (Ipatinga), além de diversos cursos isolados oferecidos nessas cidades e ainda em Timóteo, Itabira e João Monlevade.

A UFOP, no contexto desta perspectiva, atua na disponibilização de vagas de ensino superior público, através do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas – DECEA – localizado no *Campus* de João Monlevade. São oferecidos, naquela cidade, o curso de Engenharia de Produção, criado em 2002, e o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, criado em 2004.

O DECEA foi implementado através de uma parceria com a poder público municipal. A infra-estrutura física para a implantação de ambos os cursos ficou a cargo da Prefeitura Municipal de João Monlevade, que investiu recursos próprios para a construção e reforma de salas e laboratórios para receber as atividades dos cursos da UFOP.

Os cursos oferecidos no *Campus* de João Monlevade possuem entrada anual, sendo que o Curso de Engenharia de Produção possui entrada no segundo semestre e o de



Sistemas de Informação no primeiro, cada qual oferecendo trinta vagas no período noturno.

Muito foi feito para a consolidação do *Campus* em 2005. Foi feito um intenso trabalho, pela Reitoria junto ao MEC, para que sejam garantidos os recursos para a completa implantação do *Campus*. Este projeto acadêmico tem o objetivo de prover a consolidação e desenvolvimento das atividades acadêmicas do *Campus* de João Monlevade no ensino, na pesquisa e na extensão.

Abaixo, será feito um breve relato das atividades do *Campus* de João Monlevade.

2.1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO

São os seguintes os cursos oferecidos pelo DECEA da UFOP na cidade de João Monlevade:

Bacharelado em Sistemas de Informação

A Computação é para o homem uma ferramenta indispensável. O objetivo do curso é formar profissionais para atuar no desenvolvimento de soluções computacionais para problemas científicos e problemas típicos de organizações comerciais, industriais e governamentais.

O bacharel em Sistemas de Informação possui a inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infra-estrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais e ao desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infra-estrutura de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais como suas grandes áreas de atuação; e é um profissional apto a resolver as seguintes classes de problemas:

1. modelagem dos problemas organizacionais com o uso dos conceitos, métodos, técnicas e ferramentas apresentados no curso;
2. identificação de solução computacional, baseada no conhecimento do estado da arte na área de tecnologia da informação e suas aplicações no mundo organizacional;
3. montagem de projetos específicos para a viabilização das soluções apontadas, envolvendo a especificação das ferramentas de *hardware* e *software* necessárias;
4. validação e transmissão da solução do problema de uma forma efetiva e contextualizada ao problema original;
5. contextualização no ambiente organizacional e conhecimento da função gerencial.

O curso tem duração média de 4 anos ou 8 semestres, representando uma carga total de 3.060 horas, ministrado em período noturno. Esta será a carga horária mínima para que o aluno receba o título de Bacharel em Sistemas de Informação. Como atividades para a integralização desta carga horária, serão oferecidas disciplinas obrigatórias e eletivas, além da previsão de estágio supervisionado e trabalho de final de curso. O aluno deverá cursar quarenta e seis disciplinas, sendo quarenta e duas obrigatórias e quatro eletivas.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação iniciou suas atividades dentro do regime semestral de créditos.

Duração: 08 semestres.

Turno: noturno.



Engenharia de Produção

O curso tem como objetivo formar engenheiros para a pesquisa, o projeto, a implantação e a administração de sistemas integrados por pessoas, informação tecnologia, materiais e serviços. Foi projetado para formar engenheiros com sólida base em Ciências Físicas e Matemáticas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Engenharia e competência para utilizar os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia na especificação, previsão e avaliação dos resultados destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente. O campo de trabalho do engenheiro de produção abrange todos os setores da atividade econômica. O curso é oferecido em dois *campi* da UFOP: Ouro Preto e João Monlevade

Duração: 10 semestres.

Turno: noturno.

Relação candidato/vaga no último vestibular: *Campus* de João Monlevade: 11,93.

2.2 - PROGRAMAS DE PESQUISA

A Universidade Federal de Ouro Preto implementa programas de incentivo à pesquisa que integram professores e estudantes num esforço de alargar as fronteiras do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Os projetos de pesquisa, quando possível, buscam tomar como ponto de partida, a área de conhecimento definidora do Departamento e suas respectivas linhas de pesquisa, os dados da realidade local, regional e nacional, sem contudo perder de vista as generalizações dos fatos descobertos.

No âmbito do DECEA, está sendo feito um amplo esforço pela administração para fomentar a pesquisa no *Campus* de João Monlevade. A implementação laboratorial e de infra-estrutura, que são objetos deste projeto acadêmico, é de grande importância para o suporte às atividades de ensino.

Um dos mais importantes programas desenvolvidos na área da Pesquisa foi o Seminário de Iniciação Científica (SIC-UFOP), voltado para os alunos de graduação. Com o apoio de diversos órgãos, o seminário contou com a apresentação de 800 trabalhos, com participação de cerca de 50 instituições e, no ano de 2005, com a presença dos alunos do DECEA neste importante evento.

2.3 - PROGRAMAS DE EXTENSÃO

A Universidade Federal de Ouro Preto contribui, através de atividades de extensão, para o desenvolvimento material e cultural da comunidade, envolvendo cursos, serviços e atividades.

É através dos trabalhos de Extensão que a Universidade se aproxima da sociedade, cumpre o seu papel social e justifica o seu caráter público. Muitas são as definições de Extensão, tão amplo é o seu campo de ação: processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Um ponto importante a ser destacado consiste em vincular a extensão com a pesquisa, não apenas como contexto a ser investigado de modo participativo e ativo como também para descobrir novos temas ou problemas e propor soluções inovadoras. Esse ponto possui grandes implicações em matéria de concepção do conhecimento e de sua inserção nas práticas sociais, técnicas, culturais ou profissionais.



Não se tem medido esforços para consolidar os programas de extensão da UFOP. Através dos programas, projetos e atividades, procurou-se dar maiores contribuições à sociedade, utilizando seus recursos internos, baseados principalmente na capacidade acadêmica e profissional do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

As atividades extensionistas no DECEA ainda estão dando os primeiros passos. A presença dos pró-reitores de extensão em João Monlevade no ano de 2006 trará, em breve, a implementação das atividades de extensão naquele departamento. Também, as ações referentes à implantação da infra-estrutura do departamento contemplada neste projeto, permitirão o desenvolvimento de atividades extensionistas naquela localidade.

2.4- DESCRIÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO DECEA

Em julho de 2005, o corpo docente da Universidade Federal de Ouro Preto em João Monlevade contava com 13 professores, sendo apenas dois efetivos e os demais substitutos. Depois de insistente negociação da Reitoria com o MEC em 2005, foi autorizado o preenchimento de mais 4 vagas. Espera-se, assim, o gradativo aumento do quadro de professores efetivos.

É imperativo que os professores e técnicos-administrativos pertençam ao quadro efetivo da Instituição. Também, este projeto acadêmico tem por objetivo trazer melhores condições de trabalho, tornando mais atrativa a vinda de bons profissionais ao *Campus*.

3 – OBJETIVO

O presente projeto acadêmico tem como objetivo o desenvolvimento de ações a fim de consolidar e desenvolver as atividades acadêmicas no *Campus* de João Monlevade, provendo suporte a implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitindo a prospecção tecnológica, através da melhoria da infra-estrutura do DECEA. Salienta-se que, até a consolidação dos cursos ofertados no DECEA, a cada semestre, o número de alunos do *Campus* é acrescido de trinta novos alunos ingressantes. No final do primeiro semestre de 2006, a primeira turma de Engenharia de Produção estará se formando e no final de 2007 a primeira turma de Sistemas de Informação.

Para que isto se concretize, é necessário que seja implementado um conjunto de atividades estruturantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, neste período de implantação, a saber:

1. Prover os laboratórios de recursos para o desenvolvimento de suas atividades.
2. Prover as condições para o suporte às atividades acadêmicas.
3. Prover a infra-estrutura de telecomunicações, tanto de voz como de dados.
4. Prover a compra de acervo para suprir as necessidades do *Campus*.



4 - EQUIPE DE EXECUÇÃO

O presente projeto acadêmico será executado pelo Pró-reitor de Projetos Especiais juntamente com o Chefe de Departamento do DECEA.

Ouro Preto, 12 de dezembro de 2005.

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Presidente em exercício